

A GAZETA

# especial

INSTITUTO JORÉS DOS SANTOS REVA  
BIBLIOTECA

DOMINGO

2 DE ABRIL DE 2006

PROJETO DE MARKETING

AJ07853.1

## Aracruz e seus encantos



Divulgação

**A vocação turística e as atrações do município**

Págs. 4 e 5

**Prefeitura trabalha para beneficiar todas as comunidades**

Págs. 6 e 7

**Os destaques de uma economia forte e diversificada**

Pág. 10

# História tem forte elo com a religiosidade

NA SUA CRIAÇÃO, O MUNICÍPIO FOI CHAMADO DE SANTA CRUZ

A história de Aracruz tem uma estreita ligação com a religiosidade de seu povo e isto explica o fato de o aniversário de fundação ter as maiores comemorações realizadas no dia de São João, padroeiro do município. Quando foi criado, era chamado de Santa Cruz, por resolução provincial datada de 3 de abril de 1848. O nome Aracruz só foi oficializado pela lei estadual 779, datada de 29 de dezembro de 1953, mas a religiosidade da população, inicialmente composta em sua maioria por imigrantes italianos e católicos fervorosos, acabou prevalecendo e São João acabou se consagrando padroeiro.

## PERSONAGEM

Historiadores admitem que toda essa força tenha surgido quando Eugênio Bitti doou um terreno para construção da primeira capela de Sauaçu, dedicada a São João Batista, a quem ele dedicava grande devoção. Bitti fez parte da história de Aracruz e, de certa forma, desempenhou papel importante no desenvolvimento de toda a região.

Em 1930 ele se transferiu para Sauaçu e cresceu comercialmente, contando com a parceria de seu irmão Américo, de quem se fez sócio no comércio.

São atribuídas a Eugênio Bitti doações de áreas para construção de duas escolas, um campo de futebol, uma praça pública e um hospital, além de pequenas áreas para inúmeras famílias que queriam se estabelecer no novo centro.

A capela havia sido construída, mas as obras da atual igreja matriz só tiveram início em 1953, na praça justamente denominada São João Batista e posteriormente rebatizada com o nome de Monsenhor Guilherme Schmitz. A primei-



Elber Suzano

A igreja matriz está localizada na praça Monsenhor Guilherme Schmitz

ra missa na nova igreja, ainda com um altar improvisado, foi celebrada em 1957. Por mais quatro anos o altar continuava improvisado enquanto a obra de conclusão do templo caminhava. A sagração da igreja, então dada como concluída,

aconteceu no dia 25 de junho de 1972. Pelos registros da época, aquela foi a maior festa religiosa jamais registrada em Aracruz, com representantes de todas as capelas da paróquia e dezenas de paróquias vizinhas.

## Igrejas de tradição

Entre os anos de 1950 e 1970 outras importantes igrejas católicas foram edificadas, com destaque para a de Guaraná, que concluída em 1956, ganhou sua torre em julho de 1960. A igreja de Jacupemba teve sua pedra fundamental lançada em outubro de 1956 e inauguração pouco menos de quatro anos depois.

Entretanto, a primeira igreja construída no território aracruzenso foi a de Santa Cruz, na região da orla. Isto aconteceu por volta de 1556, quando alguns padres se estabeleceram no litoral para fundar o núcleo de catequese indígena denominado Aldeia Nova.

Diz a história que, quando a região de Santa Cruz se tornou freguesia religiosa, em 1837, sua primeira igreja já existia havia um ano, feita de estuque e taipá. Em 1857 foi iniciada a construção uma grande fachada, decorada em alto relevo por um pintor francês que se encontrava a passeio na região.

Em 1960, três anos depois de iniciadas as obras de uma nova igreja que ocuparia a de palhoça existente, a fachada estava concluída. Era branca, tinha dois vasos esculpidos e dois sinos, e podia ser vista de longe, até mesmo por quem navegasse na baía.

Naquele mês, o imperador D. Pedro II estava em viagem pelo Espírito Santo e se encantou com o que viu. Há um registro histórico escrito por Levy Rocha no livro A Viagem de D. Pedro II ao Espírito Santo, a respeito: "Desde a enseada, quando se preparava para aproar, o imperador se espantou com a possibilidade de tão imponente igreja num lugar tão modesto. Ao constatar que a imponência se reduzia apenas à parede frontal, enquanto as demais paredes e o corpo da igreja eram uma velha construção de estuque, o monarca chegou a rir da própria curiosidade".

A igreja estava plantada de tal maneira - registra o pesquisador Maurilen Cruz - que só se conseguia vê-la bem na frente da barra, de onde não se percebia de outro lado o que havia atrás dela. Consta que outros viajantes ilustres também teriam se iludido com a obra.

A igreja de Santa Cruz possui uma imagem de Jesus Cristo em tamanho natural, que pode ser desmontada para compor qualquer dos 14 quadros da Via Sacra. Esta imagem teria sido doada há mais de 200 anos por uma família portuguesa, juntamente com outros importantes bens, dentre os quais um colar de ouro maciço para a imagem da padroeira, Nossa Senhora da Conceição, a quem a igreja foi consagrada há pouco mais de 200 anos, em 15 de setembro.

## A GAZETA especial

COORDENADOR DE CADERNOS ESPECIAIS  
José Carlos Corrêa  
jcorrea@redegazeta.com.br

EDITOR RESPONSÁVEL:  
Alvaro Vargas Filho

EDITOR DE ARTE  
Paulo Nascimento

Publicidade:  
Vitória: (27) 3321-8346  
Cachoeiro (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544  
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979  
Linhares (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118  
Guarapari (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448  
S. Mateus (27) 3363-2567 - (27) 3763-1833

DIAGRAMADOR  
Thiago Silva Christo

# Colonização começou com uma simples aldeia

TRÊS JESUÍTAS FUNDARAM O ALDEAMENTO ONDE É HOJE O BALNEÁRIO DE SANTA CRUZ, QUE JÁ TEVE O PORTO MAIS IMPORTANTE DA REGIÃO

O município de Aracruz teve sua origem com a fundação de um pequeno aldeamento na foz do Rio Piraquê-Açu, em 1556, pelos jesuítas Brás Lourenço, Diogo Jácome e Fabiano Lucena. Deram o nome de Aldeia Nova, com o objetivo de conquistar a terra e evangelizar os índios da região, comandados pelo bravo Cacique Maracaí-Guaçu que em tupi significa "gato grande do mato".

Entretanto, a aldeia teve desenvolvimento lento, por causa da grande quantidade de formigas, o que levou os padres a fundar outra aldeia em 1557. Houve então a troca de nomes. A primeira passou a se chamar Aldeia

Velha e a outra Aldeia Nova.

## Dom Pedro II

Em 1860, Santa Cruz recebeu a visita de D. Pedro II e sua comitiva, que pernoitaram na Vila de Santa Cruz, onde o imperador inaugurou o chafariz público e deixou como lembrança de sua passagem 6 medidas para líquidos feitas em bronze.

No dia 4 de fevereiro de 1860, a Comitiva Imperial atravessou a Foz do Rio Piraquê-Açu e visitou a Aldeia Tupinikim em Caieiras Velha, seguindo depois para Riacho.

## Imigrantes

Em 1832, chegou à região de

Aldeia Velha, hoje Santa Cruz, o primeiro imigrante italiano Pietro Tabacchi, fundando a Fazenda Nova Trento em homenagem à sua terra natal.

Em 1873, através do Decreto Imperial n.º 5295, Pietro Tabacchi recebeu autorização para trazer da Itália 70 famílias de colonos para sua fazenda.

Os primeiros imigrantes italianos, cerca de 380, saíram do Porto de Gênova, em 3 de janeiro de 1874, às 15 horas, a bordo de um navio francês, que também trouxe várias caixas de implementos agrícolas.

O navio chegou à baía de Vitória em 17 de fevereiro e somen-



Elber Suzano

A Estrada de Ferro Vitória a Minas e a BR 101 contribuíram para acabar com o movimento do Porto de Santa Cruz

te em 1º de março os imigrantes seguiram no vapor Presidente para Santa Cruz, de onde partiram em canoas, através do Rio Piraquê-Açu, para a colônia Nova Trento.

Os italianos chegaram a Cór-

rego Fundo no dia 3 de março e de imediato se desentenderam com Tabacchi, principalmente quando perceberam que a sonhada Colônia Nova Trento ficava muito longe do ponto onde suas famílias foram instaladas.

## Ferrovia e rodovia esvaziaram o Porto de Santa Cruz

Em 18 de março de 1891, a Vila de Santa Cruz foi elevada à categoria de Cidade, tornando-se uma vila muito próspera, sendo seu porto fluvial o mais movimentado e por onde escoavam as riquezas da região.

Mas a construção da Estrada de Ferro Vitória a Minas e posteriormente da BR 101 contribuiu para acabar com o movimento do Porto de Santa Cruz.

## Transferência

Em 1943, uma resolução da Comarca municipal transferiu a sede do município para o povoado de Sauaçu. Em 31 de dezembro desse mesmo ano, pelo de-

creto n.º 15.777, o município de Sauaçu e respectiva sede passaram a denominar-se Aracruz.

De acordo com o Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e outros historiadores, o pioneirismo do imigrante italiano Pietro Tabacchi tornou Aracruz o berço da imigração italiana no Brasil, uma vez que as expedições comerciais só começariam a chegar a São Paulo e ao Sul do Brasil em 1885.

No dia 8 de fevereiro de 2000 foi sancionada a lei número 2.256, criando o Dia do Imigrante Italiano em Aracruz. Pelo mesmo documento, ficou escolhido o segundo domingo do mês de junho como data comemorativa do evento.

# Unimed



## Piraqueaçu

A Unimed Piraqueaçu **PARABENIZA ARACRUZ PELOS 158 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA**, acreditando no potencial existente neste município porque seus munícipes são empreendedores e trabalham com a visão de um futuro promissor.

# Atrações o ano inteiro

VARIEDADE DE OPÇÕES É UM DOS PONTOS FORTES DO MUNICÍPIO QUE DISPÕE DE BOA INFRA-ESTRUTURA

**A** cada ano o pólo turístico de Aracruz se destaca no cenário estadual e até mesmo nacional, principalmente por sua diversidade. As políticas públicas para o setor têm sido adotadas, oferecendo inúmeras opções para seu desenvolvimento econômico. Ao realizar ações de resgate das tradições ou de estímulo a novos empreendimentos, o governo municipal investe na atração de empreendedores e motivação para que cada vez mais visitantes conheçam o município.

Pode-se dizer que Aracruz desponta como um dos poucos municípios do Estado que possuem estrutura para desenvolver o turismo o ano inteiro, ao se considerar as curtas distâncias que separam o mar das montanhas.

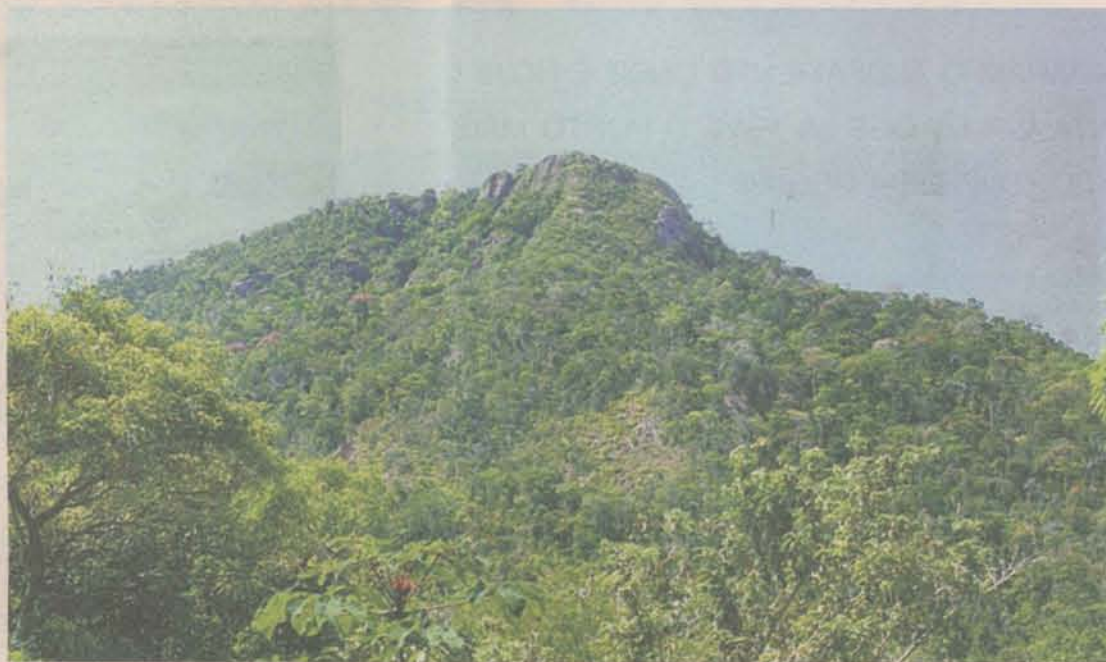
A região litorânea tem 47 quilômetros de extensão, ao longo dos quais conta com bons hotéis, pousadas e restaurantes funcionando o ano inteiro. Muitos deles oferecem comidas típicas regionais que fazem a alegria dos turistas.

Mas há inúmeras outras opções. A reserva de Comboios, por exemplo, é uma importante área de desova de tartarugas marinhas, abriga reservas indígenas compostas por cinco aldeias onde vivem aproximadamente 1,8 mil índios das tribos tupiniquim e Guarani, o Parque Municipal do Aricanga (na sede do município).

## CULTURA

Tradicionais grupos folclóricos completam o leque de opções, com destaque para o grupo Di Ballo Nova Trento, no distrito de Guaraná, composto exclusivamente por descendentes italianos. O Memorial Schmitz, localizado no bairro Ginásio, na sede, dispõe de grande acervo sobre a história do surgimento de Aracruz.

O município reúne uma infinidade de belíssimos atrativos naturais, com paisagem exuberante, entre eles extensas áreas verdes, belíssimas



Elber Suzano

Aracruz reúne uma infinidade de belíssimos atrativos naturais, com paisagens exuberantes, praias e extensas áreas verdes

praias, restingas, manguezais, enseadas, recifes, montanhas, coqueirais, parte da mata

atlântica, gastronomia, festas religiosas, reservas ecológicas, tartarugas marinhas, la-

goas e rios formando assim, um dos mais ecológicos trechos do litoral ca pixaba.

## VARIEDADE

O Município oferece também inúmeras opções para quem deseja distância da conturbada vida dos grandes centros urbanos. Aracruz é destino daqueles que gostam de descansar, curtir esportes na praia e contemplar a natureza.

Lá é destacada a diversidade de praias de ondas fortes e totalmente isoladas a praias de águas calmas, em balneários contemplados com infra-estrutura turística.

Na maior extensão deste litoral predominam enseadas virgens, entrecortadas por pontais de recife e protegidas pela vegetação de restinga, em um dos mais preservados e diversificados trechos do litoral Capixaba.

Todo esse cenário litorâneo fica a apenas 83 km ao norte de Vitória, cortado pela Rodovia ES-010. É nesse trecho que essa estrada apresenta uma de suas mais bem conservadas paisagens.

## O importante Rio Piraquê-Açu

**E**m Aracruz correm vários rios de porte, sendo o principal o Rio Piraquê-Açu, que nasce na Reserva Ecológica da Nova Lombardia a uma altitude de 1000m, no município de Santa Tereza. Passa por João Neiva e alcança o município de Aracruz pela localidade de Santa Maria, onde há uma barragem que foi utilizada para obtenção de energia elétrica.

O Rio Piraquê-Açu é a principal fonte de abastecimento de água para a região e dele dependem cerca de 140 mil pessoas. O rio faz parte da Bacia do Piraquê juntamente com o Piraquê-Mirim. O Piraquê-Açu possui 50 km de extensão e o Piraquê-Mirim 22 km. A confluência destes dois rios forma o Piraquê propriamente dito, cuja foz se encontra a 4 km do ponto de con-

fluência, na Vila de Santa Cruz com vista privilegiada alcançando cerca de 500 metros de largura, onde forma uma enseada belíssima e as águas do rio encontram-se com o mar.

## MANGUE

Os 1580 km<sup>2</sup> de manguezais da bacia do rio Piraquê representam a maior área de manguezais por município do estado do Espírito Santo e o 5º maior manguezal da América sul. O manguezal dos Rios Piraquê se destaca por ser um ecossistema de grande biodiversidade que tem grande importância para a sociedade local, em especial sob o ponto-de-vista social, no fornecimento de alimentos na preservação das características gastronômicas, na geração de renda e por ser ponto de exploração turística.

O rio é navegável em quase toda



Elber Suzano

O rio é a principal fonte de abastecimento de água para a região e dele dependem cerca de 140 mil pessoas

sua extensão, por barcos e por escunas, com uma profundidade que varia de 2 metros até mais de 15

metros. Suas águas são ricas em espécies como: robalo, tainha, vermelho, sirioba e carapeba.

A207853-5

# Praias para todos os gostos

## PRAIA DE GRAMUTÉ

**A**brange enseadas virgens, cercadas de árvores de restingas que propiciam uma aconchegante sombra à beira-mar. Para chegar, basta seguir uma trilha que desce pelas falésias, abaixo do Portal de Aracruz. São enseadas pedregosas, com pequenas piscinas naturais onde se pode tomar banhos e praticar o mergulho esportivo, sobre extensas plataformas de recifes submersos. Quando a água do mar está azul, a principal atração é uma das mais ricas biodiversidades marinhas do Brasil, com muitas espécies que só proliferam nesse local. Localizada no Distrito de Santa Cruz, na Rodovia ES-010.



## PRAIA FORMOSA

Com aproximadamente 5 km de extensão de areia amarelada e fina, água de coloração esverdeada, é propícia ao lazer e banho, com vista privilegiada para um trecho da Mata Atlântica. Dispõe do Centro Turístico de Praia Formosa - SESC com Parque Aquático Águas Malucas e Praças Temáticas. Localizada no Distrito de Santa Cruz, Rodovia ES-010.

## PRAIA DE COQUEIRAL

Com aproximadamente 1 km de extensão, é ideal para crianças e idosos. Calma, com águas mornas, rasas, margeadas por coqueiros e castanheiras e existên-

cia de recifes. Localizada no Distrito de Santa Cruz, Rodovia ES-010.

## PRAIA DA SAUNA

Com 1 km de extensão, é formada de areia grossa e amarelada, muito verde e abundância de algas marinhas. Frequentada o ano todo, aqui se encontra música ao vivo e se pode participar de todas as festas populares. Localizada no Distrito de Santa Cruz, Rodovia ES-010.

## PRAIA DOS PADRES

Com 1 km de extensão, com faixa de areia de aproximadamente 5 metros, é uma das mais procuradas do verão com ondas fortes próprias para surfe e vegetação de restinga. Localizada no Distrito de Santa Cruz, na Rodovia ES-010.

## PRAIA DE MAR AZUL

Com extensão de 1 km, ondas fracas, tranqüila para crianças, possui areia de tons cintilantes devido à formação de recifes. Localizada no distrito de Santa Cruz, Rodovia ES-010.



## PRAIA DO SAUÊ

Com extensão de 800 metros, a praia é indicada para banho e pescaria. Em suas areias forma-se a Lagoa do Rio Sauê, margeada por vegetação de aroeiras. Localizada no Distrito de Santa Cruz, Rodovia ES-010.

## PRAIA DE PUTIRI

Com 1,5 km de extensão, suas águas são lípidas e margeadas por vestígios da Mata Atlântica. Localizada no Distrito de Santa Cruz, na Rodovia ES-010.

## PRAIA DE BARRA DO SAHY

Vila de pescadores com 3 km de extensão, de ondas fracas, água de cor amarelada, areia grossa e com formação rochosa, sua vegetação predominante é a restinga. Dotada de infra-estrutu-

ra básica, pavimentação da Avenida Beira Mar, calçadão e muitos barzinhos. Ali se concentram as atividades culturais, musicais e esportivas promovidas no período de verão. No carnaval, o balneário recebe milhares de visitantes. Localizada no Distrito de Santa Cruz, Rodovia ES-010.

## PRAIA DA CONCHA

Praia com aproximadamente 900 metros de extensão, compreendendo o sul da foz do Rio Riacho até atingir o Portocel. Sua areia é de granulação grossa e amarela com faixa de 20 metros de largura, ondas levemente agitadas, sendo ideal para pesca artesanal onde as espécies mais capturadas são: garoupa, baiacu, dourado e outros.

"A Vix Logística orgulha-se em participar das comemorações aos **158 anos** de crescimento e prosperidade do município.



Felicidades Aracruz.



# O desafio de administrar prioridades

O PREFEITO DE ARACRUZ, ADEMAR DEVENS, FALA DE COMO É ESTAR À FRENTE DE UM DOS MUNICÍPIOS MAIS PROMISSORES DO E

ão há como eleger uma prioridade para administrar um município do porte de Aracruz. O que estabelecemos foi atender as prioridades reivindicadas pelas comunidades, garantindo, pelo menos, uma obra em cada bairro, conforme ficou ajustado nas reuniões para repartição do orçamento municipal, geradas a partir do planejamento estratégico”.

Com esta filosofia em seu plano de governo, o prefeito municipal de Aracruz, Ademar Coutinho Devens acabou literalmente arredondando algumas arestas oposicionistas. Ele afirma que levar em conta a globalização de seu governo é muito mais saudável do que dar ouvidos a críticas que em nada acrescentam ao desenvolvimento de Aracruz.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Uma das primeiras ações do governo de Ademar Devens foi a instituição do planejamento estratégico para o desenvolvimento integrado do município de Aracruz. A partir da implantação do programa, a Prefeitura realizou inúmeros encontros com todas as comunidades, tendo como objetivo discutir o orçamento municipal e como as comunidades gostariam que ele fosse aplicado.

O prefeito destaca que foi um grande trabalho. “Nas primeiras reuniões as comunidades ainda não sabiam muito bem como funcionava tudo aquilo. Depois de exposto como seria, sob a orientação de pessoal especializado, os membros da comunidade passaram a saber de perto o que era, na verdade, o orçamento participativo”.

“Pelo projeto o compromisso da Prefeitura era de executar pelo menos uma obra reivindicada pela comunidade”.

## PARTICIPATIVO

Devens destacou que o maior volume de pedidos das comunidades recaiu sobre pavimentação das ruas. “Com isso algumas comunidades foram duplamente beneficiadas, porque há uma orientação nossa para que nenhuma

rua ou avenida do município seja pavimentada sem que disponha de redes de água, esgoto e pluvial devidamente instaladas e em funcionamento”.

Hoje, a Prefeitura mantém obras praticamente em todo o território aracruzens, na sede e nos distritos. Devens admite que ainda há muita coisa a ser feita na área de infra-estrutura, “mas estamos indo bem com nossos projetos, atendendo até mais do que o que inicialmente havia sido registrado em nosso plano de governo”.

## EDUCAÇÃO

Trabalhando com uma previsão orçamentária de R\$ 200 milhões para 2006, a Prefeitura desenvolve suas ações em várias frentes. O setor de educação é lembrado pelo prefeito como um dos que estão em franco desenvolvimento em seu governo. Inúmeras escolas foram ou estão sendo reformadas e ampliadas com recursos próprios do município. O transporte escolar atende toda a categoria estudantil, assim como a distribuição de merenda escolar, devidamente acompanhada por técnicos especializados.

A unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo em Aracruz foi inaugurada recentemente (15 de março deste ano), como parte de um projeto ampliado que propõe a implantação de uma unidade de ensino federal no município. Inicialmente serão oferecidos cursos de Informática e Automação Industrial, que deverão contemplar 80 estudantes.

A Prefeitura adquiriu equipamentos para as aulas práticas e disponibilizou o local para a realização dos cursos, cabendo ao Cefetes a coordenação e a disponibilização dos professores.

## CONCURSO

Outro aspecto do setor lembrado pelo prefeito Ademar Devens foi a contratação de professores este ano. A partir de concurso público, os 118 professores aprovados já foram empossados e estão nas diversas salas de aula das escolas públicas municipais.



Elber Suzano

No planejamento estratégico do município foi definido que cada bairro teria pelo menos uma obra garantida

## SAÚDE

A abordagem das questões voltadas para a saúde foi feita forma incisiva pelo prefeito. Médico por profissão, Ademar Devens conhece de perto os problemas que afligem a população. Na condição de prefeito, seu grande passo foi buscar meios para sanar as deficiências – inclusive financeiras – do Hospital São Camilo, o único na cidade que atende pelo SUS – sistema Único de Saúde.

*“Investimos R\$ 1 milhão para adequar o atendimento pelo SUS à população. Sabemos que, também aqui, muito há que ser feito, mas estamos trabalhando diuturnamente para atingir nossas metas básicas”*

“Investimos R\$ 1 milhão para adequar o atendimento pelo SUS à população. Sabemos que, também aqui, muito há que ser feito mas estamos trabalhando diuturnamente para atingir nossas metas básicas”.

O Hospital São Camilo já está em pleno funcionamento. “Paralelamente, estamos melhorando os postos de saúde dos bairros e distritos e já estamos construindo um novo posto que servirá de modelo de atendimento. Nosso obje-

tivo agora é implantar em Aracruz uma clínica de especialidades, devido à carência constatada em alguns setores da saúde pública. Da mesma forma, estamos trabalhando para implantação de um centro de reabilitação física. Conhecemos a necessidade de existência de um centro dessa natureza e estamos nos empenhando para alcançarmos também esta meta”.

Devens assinalou alguns avanços na saúde, com destaque para a farmácia básica do município. “A orientação é de serem mantidos 40 medicamentos diferentes para atendimento às solicitações de nossos profissionais. Conseguimos elevar este mínimo para 110. Ainda assim, algumas prescrições são feitas fora da relação de nossos estoques. Quando isso acontece, buscamos resolver o problema e, depois, orientar os responsáveis sobre as disponibilidades da farmácia municipal. É evidente que sempre desejamos mais, por isso eu digo que a saúde do município vai bem, mas pode – e vai – melhorar ainda mais”.

## PSF

Ao mesmo tempo que promove inúmeras ações no setor em todo o município, a Prefeitura desenvolve alguns programas de saúde preventiva, como o PSF – Programa de Saúde da Família. Pelo sistema, os profissionais fazem um trabalho “porta-a-porta” em todo o município, cuidando da saúde dos moradores e passando informações e orientações às comunidades sobre como prevenir doenças através de determinados cuidados. Também nos postos de atendimento essas orientações são repassadas aos pacientes e às pessoas em geral que os procuram.

## MORADIA

Na extensão dessas medidas encontram-se alguns problemas sociais que se arrastavam por longo tempo e, gradativamente, vão sendo sanados pela atual administração. Um deles é a questão

# O desafio de administrar prioridades

PREFEITO DE ARACRUZ, ADEMAR DEVENS, FALA DE COMO É ESTAR À FRENTE DE UM DOS MUNICÍPIOS MAIS PROMISSORES DO ESTADO



Eiber Suzano

No planejamento estratégico do município foi definido que cada bairro teria pelo menos uma obra garantida

## SAÚDE

A abordagem das questões voltadas para a saúde foi feita forma incisiva pelo prefeito. Médico por profissão, Ademar Devens conhece de perto os problemas que afligem a população. Na condição de prefeito, seu grande passo foi buscar meios para sanar as deficiências – inclusive financeiras – do Hospital São Camilo, o único na cidade que atende pelo SUS – sistema Único de Saúde.

*“Investimos R\$ 1 milhão para adequar o atendimento pelo SUS à população. Sabemos que, também aqui, muito há que ser feito, mas estamos trabalhando diuturnamente para atingir nossas metas básicas”*

“Investimos R\$ 1 milhão para adequar o atendimento pelo SUS à população. Sabemos que, também aqui, muito há que ser feito mas estamos trabalhando diuturnamente para atingir nossas metas básicas”.

O Hospital São Camilo já está em pleno funcionamento. “Paralelamente, estamos melhorando os postos de saúde dos bairros e distritos e já estamos construindo um novo posto que servirá de modelo de atendimento. Nosso obje-

tivo agora é implantar em Aracruz uma clínica de especialidades, devido à carência constatada em alguns setores da saúde pública. Da mesma forma, estamos trabalhando para implantação de um centro de reabilitação física. Conhecemos a necessidade da existência de um centro dessa natureza e estamos nos empenhando para alcançarmos também esta meta”.

Devens assinalou alguns avanços na saúde, com destaque para a farmácia básica do município. “A orientação é de serem mantidos 40 medicamentos diferentes para atendimento às solicitações de nossos profissionais. Conseguimos elevar este mínimo para 110. Ainda assim, algumas prescrições são feitas fora da relação de nossos estoques. Quando isso acontece, buscamos resolver o problema e, depois, orientar os responsáveis sobre as disponibilidades da farmácia municipal. É evidente que sempre desejamos mais, por isso eu digo que a saúde do município vai bem, mas pode – e vai – melhorar ainda mais”.

## PSF

Ao mesmo tempo que promove inúmeras ações no setor em todo o município, a Prefeitura desenvolve alguns programas de saúde preventiva, como o PSF - Programa de Saúde da Família. Pelo sistema, os profissionais fazem um trabalho “porta-a-porta” em todo o município, cuidando da saúde dos moradores e passando informações e orientações às comunidades sobre como prevenir doenças através de determinados cuidados. Também nos postos de atendimento essas orientações são repassadas aos pacientes e às pessoas em geral que os procuram.

## MORADIA

Na extensão dessas medidas encontram-se alguns problemas sociais que se arrastavam por longo tempo e, gradativamente, vão sendo sanados pela atual administração. Um deles é a questão

de moradia. O problema da habitação em Aracruz sempre foi de muita gravidade. Para minimizar a questão, a Prefeitura deverá entrar até dezembro deste ano um total de 500 casas populares para famílias de baixa renda. “O número é expressivo, mas ainda está abaixo de nossa meta. Esperamos que nos próximos anos possamos continuar com esse programa da casa própria, ampliando ainda mais o leque de benefícios à população mais necessitada”, explicou Devens.

Nas sete aldeias indígenas do município aproximadamente 2 mil índios tupiniquins e 300 guaranis recebem assistência direta da Prefeitura. “Fazemos um trabalho bastante ampliado junto à população indígena, seja através do setor de assistência, seja por outros caminhos, como educação, saúde e toda a retaguarda ne-

cessária para sua sobrevivência e manutenção de seus costumes. Orgulhamo-nos de ser o único município do Estado a contar com um núcleo indígena de tamanho porte e buscamos proporcionar todos os benefícios necessários sem desviar o foco de vida deles. Tupiniquins e guaranis fazem parte de nossa cultura, de nossas raízes, por isso devem manter suas tradições”.

## PERFIL

Ademar Coutinho Devens é filiado ao PDT há 14 anos. Sua carreira política passou por dois mandatos como vereador de Aracruz até chegar à Prefeitura. Ele tem consciência de que representa o novo conceito político do município que, por várias décadas, alternou o poder público entre duas correntes distintas, formadas pelas famílias Bitti e Musso.



# Gastronomia é composta de temperos indígenas e italianos

## O SEGREDO DA REGIÃO ESTÁ NA MISTURA

A tradição pesqueira e a herança da cultura indígena e negra influenciaram profundamente o folclore e a culinária do município. Um dos pratos mais famosos é a Moqueca Capixaba feita com peixes nobres e refogada em muito coentro, cebola, alho, tomate, pimenta malagueta, limão, azeite de oliva e tintura de urucum, a qual dá um sabor especial e acentua a cor do molho. É preparada e servida obrigatoriamente em panelas de barro.

As panelas de barro fabricadas em Aracruz foram tombadas pelo IPHAN como "Bem Imaterial da Cultura Brasileira". As pessoas que as fabricam, até hoje mantêm a técnica de confecção desse artefato, desde a extração da argila (barro branco) até a queima, passando pelo processo de tintura

com o tanino, tinta negra obtida das cascas das árvores do mangue.

### TRADIÇÃO

A panela de barro constitui no principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da culinária capixaba. Outras iguarias também estão presentes na culinária como a Torta Capixaba e o peixe fresquinho, frito na beira da praia.

A Culinária Capixaba é tida como a mais autêntica e suas receitas são passadas de mãe para filha, de geração em geração.

Sendo um Município litorâneo e colonizado por italianos, a culinária do Município de Aracruz é um misto de frutos do mar com tempero indígena e comida italiana.

O forte da gastronomia em Aracruz reside, justamente, nessa diversificação.



A moqueca, herança da cultura indígena, é servida nos principais restaurantes da cidade

## Tribos estão distribuídas por todo o município

### CAEIRAS VELHA

Localizada no Distrito de Santa Cruz, a 18,5 km de distância da Sede, a Reserva Indígena Tupinikim possui uma área de 159 ha, compreendendo o mangue e o taboal, onde vivem cerca de 183 famílias. Fabricam artesanatos com: samburá, juquiá e peneiras feitas de coco. A Reserva ainda guarda alguns remanescentes de Mata Atlântica e árvores frutíferas.

Santa Cruz, a Aldeia possui uma área de 1.700 ha, onde há pequenas moradias de estuque e tijolos, cobertas com palhas, onde vivem índios da tribo Guarani. Conservam suas tradições como a língua, o culto ao Sol, à Lua, as estrelas, à dança e à pesca. Fabricam artesanatos considerados os mais bonitos do Brasil e utilizam como material, o coqueiro e a taquara, produzindo arcos e flechas, chocalhos, lanças e zarabatanas.

### IRAJÁ

Localizada no Distrito de Santa Cruz, a Aldeia possui uma



área de 1.700 ha, com pequenas moradias de estuque e tijolos, cobertas com palhas, onde vivem índios da tribo Guarani. Conserva ainda suas tradições.

### COMBOIOS

Localizada no Distrito do Riacho a 38 Km da Sede, ocupando uma área de 2.983,65 ha de solos arenosos, cobertos de vegetação

de restinga, roças de mandioca e pastagem, onde residem 384 índios da etnia Tupinikim. A totalidade da população, cerca de 73 famílias, vive ao longo do Rio Comboios, em pequeno aldeamento no centro, sendo despoçadas as áreas próximas à praia e à Reserva Biológica. A subsistência é obtida da pesca no rio Comboios e no mar, dos plantios

da mandioca, da pequena criação de gado, do artesanato e, mais recentemente, do cultivo de feijão.

### IBIRAPITANGA (PAU BRASIL)

Localizada a 23,4 km da sede do Município, a Aldeia é povoada por 316 índios da tribo Tupinikim, que vivem da pesca e do cultivo de mandioca, café e abacaxi, ocupando uma área de 1.579 há.

### PIRAQUEAÇU

Localizada na Rodovia ES-010, é a menor de todas em extensão territorial com apenas 50,5 ha e também a de menor população. Sua comunidade é integrada por seis famílias Guarani das aldeias Três Palmeiras e Boa Esperança.

### MBOAPY PINDO (TRÊS PALMEIRAS)

Localizada na Rodovia ES-010, a Aldeia é povoada por 27 famílias com 129 habitantes Guarani, que vivem da pesca e da venda de artesanato.



# Setor industrial de primeiro mundo



PORTOCEL MOVIMENTA QUASE TRÊS MIL TONELADAS POR ANO. É O ÚNICO DO PAÍS ESPECIALIZADO NA MOVIMENTAÇÃO DE CELULOSE EXPORTADA

Localizada em Barra do Riacho, a apenas 1,5 km do terminal portuário privado (Portocel) e a 70 km de Vitória, a Aracruz Celulose ocupa uma área de 2 mil metros quadrados, que abriga três fábricas.

A Fábrica A foi inaugurada em 1978, com capacidade produtiva de 450.000t/ano, dividida em duas linhas de produção. Em 1991, entrou em operação a Fábrica B, que também possui duas linhas, produzindo 550.000t/ano, elevando a capacidade nominal de produção da Aracruz para 1.000.000t/ano.

Em agosto de 2002, foi inaugurada a Fábrica C, com 700.000t/ano de capacidade anual, elevando a produção total da Aracruz para 2.000.000t/ano.

A empresa é auto suficiente em energia elétrica: produz 150MWH, que equivalem ao consumo residencial de uma cidade de 400 mil habitantes.

## O PORTO DE BARRA DO RIACHO - PORTOCEL

A Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho, um condomínio entre a Aracruz e a Cenibra, é responsável pelo manuseio e embarque de fardos de celulose exportado para os países europeus, Estados Unidos, Japão e também na

movimentação de insumos usados na fabricação da celulose como sal (de que extrai o cloro) e peróxido de nitrogênio, usado no branqueamento de produtos. Portocel conta com ramal ferroviário de 40 km, interligando a Estrada de Ferro Vitória Minas ao terminal portuário.

A produção da Aracruz Celulose, inicialmente era exportada pelo Porto de Tubarão, em Vitória, o que forçava o intenso tráfego de pesados caminhões.

Hoje o porto é o único do país especializado na movimentação de celulose exportada, embarca quase três mil toneladas por ano.

## O TERMINAL MARÍTIMO DE NAVIOS-BARCAÇAS

A Aracruz inovou sua logística com o novo Terminal de Barcaças de Portocel. Pela primeira vez no Brasil, serão utilizadas barcaças marítimas para o transporte de madeira. Integrado a um novo ramal ferroviário, esse modal pioneiro ajudará a reduzir bastante o fluxo de carretas nas rodovias. Perto da fábrica de Celulose, o Aeródromo complementa a nova logística de empresa. Seja por terra, céu ou mar, a Aracruz dá a sua contribuição para o desenvolvimento do Espí-

rito Santo e do Brasil.

A montagem desta estrutura exigiu investimento da ordem de US\$ 51 milhões, divididos entre a Aracruz e a empresa Norsul que planejou o modal de transporte e construiu as barcaças, além da redução de custos de 15% no custo de transporte da empresa. O transporte marítimo permitirá menor fluxo de caminhões de grande porte pela rodovia BR- 101 Norte, atualmente, são feitas 290 viagens de caminhões por dia. Com o novo sistema, a cada 24 horas chegará uma barcaça ao Porto da Aracruz Celulose, transportando 5 mil toneladas de madeira.

Foi inaugurado também o ra-

mal ferroviário que liga a Ferrovia Vitória a Minas diretamente ao pátio de madeira da fábrica. Com 2,36 mil metros de extensão a construção do ramal demandou investimentos de US\$ 1,2 Milhão. Esse ramal ferroviário facilitará a descarga de madeira proveniente do programa de fomento florestal, basicamente de Domingos Martins e de Colatina.

## O AERÓDROMO "PRIMO BITTI"

O Aeródromo Primo "Bitti", construído pela Aracruz Celulose foi inaugurado no dia 20 de fevereiro de 2003, com um investimento de US\$ 1,5 milhão, próprio para operar aeronaves para

pouso e decolagem do porte de um Fokker 100, que transporta cerca de 100 passageiros.

A pista com 1.600 metros de extensão por 30 metros de largura, construída em uma área da empresa de 400 mil metros quadrados antes ocupada por plantio de eucalipto, sendo sua área de estacionamento de 11.280m<sup>2</sup> e a área total pavimentada 76.182m<sup>2</sup>, esta localizada a 2 km da fábrica da Aracruz. A Empresa já encomendou um estudo para expandir o aeródromo a ampliação da nova pista servirá de apoio às operações do aeroporto de Vitória, com vôos regionais, ou para utilização no transporte de cargas.



**O SAAE comemora  
com os aracruzenses  
os 158 anos de  
emancipação política.**

**Parabéns  
Aracruz!**

# Agricultura diversificada impulsiona a economia

PREFEITURA CRIA CONDIÇÕES E INCENTIVA DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS PRODUTORES

As ações desenvolvidas pela Municipalidade através da Secretaria Municipal de Agricultura e o trabalho desenvolvido pelo Incaper - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural são direcionados, prioritariamente, para pequenos produtores rurais que tenham na agricultura sua principal atividade econômica e uso da força de trabalho familiar. Essas ações fortalecem a unidade de produção como centro gerador de produtos, emprego e renda, responsável pela subsistência e segurança da família e a permanência produtiva do homem no seu negócio. Esta parceria tem garantido o sucesso no processo de desenvolvimento da agricultura no Município.

Também o setor de turismo no Município, através da divulgação de suas belezas naturais, muito apreciadas para o lazer principalmente na época de verão, movimenta a economia, gerando emprego e renda para a população.

Por outro lado, em Barra do Riacho se localiza a maior bacia pesqueira do Município. O mar agitado de barranco é próprio para a pesca de peixes nobres, co-



Divulgação

O café é a principal fonte de receita na maioria das propriedades do município

mo o dourado, o namorado e marlim, além de camarões sete-barbas e lagostas. Isto significa que, em toda a região, o visitante pode comprar pescado fresco, procedente de alto-mar.

## CAFÉ

A cultura ocupa uma área de 3.600 ha com 800 produtores no ramo, sendo a principal fonte de

receita na maioria das propriedades do Município.

O Incaper tem buscado aumentar sua abrangência da assistência técnica, na orientação de implantação de novas lavouras e o manejo das existentes, com ênfase na profissionalização do produtor, tendo como propósito o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade, a conserva-

ção do solo e o manejo dos recursos hídricos, com a preservação do meio ambiente.

A Prefeitura Municipal de Aracruz e as entidades organizadas dos produtores têm sido parceiros constantes do Incaper no desenvolvimento de ações grupais para aumentar o conhecimento e a capacitação dos cafeicultores, enquanto, por seu turno, o Incaper

tem buscado aumentar sua abrangência da assistência técnica.

Visando estimular o aumento da produtividade das lavouras de café no Município, o Prefeito Municipal nomeou uma comissão para realização do Concurso Municipal de Produtividade de Café Conilon.

## FRUTICULTURA

O norte do Estado se caracteriza pelos seus solos de tabuleiros terciários com relevo plano e suave ondulado isto, faz com que a aptidão natural desses solos seja para as culturas perenes.

A fruticultura já é a segunda atividade agrícola de importância econômica para Aracruz.

## CULTURAS TEMPORÁRIAS

O Município de Aracruz possui uma área de 400 hectares de feijão, 1.200 hectares de milho, e 250 hectares de mandioca sendo as principais culturas alimentares cultivadas no Município.

O Incaper tem atuado junto aos produtores orientando-os principalmente nos seguintes aspectos: escolha de área adequada, melhor densidade populacional, correção da acidez do solo e uso de sementes de boa qualidade.

## Pecuária e piscicultura se sobressaem

No Estado do Espírito Santo apesar da baixa renda gerada pela pecuária bovina por unidade de área, a degradação dos pastos, a competitividade forte de outros mercados e a situação dos baixos índices tecnológicos, a área com pecuária no estado praticamente não sofreu alteração significativa nos últimos anos.

A pecuária bovina possui duas especializações técnicas: bovino de leite e de corte.

No Município de Aracruz a pecuária predominante é a pecuária de corte, existindo apenas

uma região onde se concentra a pecuária de leite que esta localizada nas comunidades de Santa Rosa, Mucurutá e Biriricas. O rebanho do Município é de aproximadamente 40.000 cabeças de animais.

O Incaper orienta os produtores na formação e recuperação de pastagens, divulgando tecnologia com vistas a melhorar os índices zootécnicos do rebanho do Município.

## PISCICULTURA

A piscicultura constitui-se numa alternativa com possibilida-

des de sucesso e que tem sido bem recebida pelos produtores. O Município é bastante rico em águas interiores e a grande quantidade de represas e lagoas existentes nas propriedades do Município, se exploradas com a criação de peixes poderá significar um acréscimo de renda para os produtores garantindo uma melhoria na qualidade de vida dos produtores e de sua família.

O Incaper viabilizou a distribuição de 32 mil alevinos, beneficiando 45 produtores rurais do Município.

## SAIBA MAIS

Cultura	Área Plantada (ha)	Produção 2002 (ton)	Obs
Mamão	1000	56.000	
Coco	280	2.400	
Banana	200	720	
Goiaba	10	90	
Maracujá	30	60	Existe tendência de expansão
Graviola	02	-	Em formação
Laranja	50	2.350	Caixas
Limão	45	120	
Cana de Açúcar	1.310	41.920	

# Terminal faz primeiro carregamento

OUTRO MÓDULO COMEÇARÁ A PRODUZIR EM MAIO

No dia 6 de fevereiro, a Petrobras iniciou a produção no Campo de Golfinho, no litoral do município, com a utilização do navio-plataforma FPSO Seillean. Esta é a fase piloto de produção de Golfinho, cujo principal objetivo é testar e avaliar o potencial do reservatório.

Além do Seillean, que tem capacidade de 25 mil bpd, o FPSO Capixaba e o FPSO Cidade de Vitória, que começam a funcionar no primeiro semestre de 2006

e primeiro trimestre de 2007, respectivamente, explorarão o campo, cada um deles com a capacidade de processar 100 mil bpd.

## ÁGUAS PROFUNDAS

O poço 7-GLF-1H-ESS está produzindo 18 mil barris por dia de óleo, com potencial de atingir um pico de 25 mil.

Além da inauguração de quatro grandes empreendimentos no Norte Capixaba, trata-se da primeira produção em águas profundas na Bacia

do Espírito Santo, a primeira no Brasil fora da Bacia de Campos. Além disso, é uma importante contribuição para que o País possa atingir a auto-suficiência de petróleo.

## MÓDULOS DE PRODUÇÃO

O Campo de Golfinho será desenvolvido através de dois módulos de produção: Módulo 1 - FPSO Capixaba, com capacidade de 100 mil barris por dia, e o Módulo 2 - FPSO Cidade de Vitória.



Divulgação

O Campo de Golfinho, no município de Aracruz, começou a produção da melhor reserva de óleo no Espírito Santo

O início da produção do FPSO Capixaba está previsto para o mês de maio deste ano. O gás produzido será escoado através de um duto rígido com cerca de 70 km, até a área de Cacimbas. O

navio-plataforma FPSO Cidade de Vitória está previsto para iniciar a operação no primeiro trimestre de 2007, ele tem capacidade de processamento de 100 mil barris por dia.

## Projetos da Aracruz Celulose visam sustentabilidade

Além da contribuição que oferece pela própria natureza de sua atividade econômica, a Aracruz Celulose tem uma ação social compatível com sua visão empresarial nas regiões onde atua. A empresa investe recursos humanos e financeiros em projetos específicos que proporcionam resultados auto-sustentáveis para as comunidades beneficiadas.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável orienta as práticas de manejo dos plantios de eucalipto e a preservação dos ecossistemas. As práticas ambientais adotadas nas fábricas são também objeto de contínuos processos de aprimoramento.

### COMUNIDADE

A Aracruz Celulose considera que proteger a natureza é proteger o seu próprio futuro. Afinal, o sucesso de qualquer empreendimento baseado em recursos naturais depende, antes de mais nada, da capacidade de utilizar esses recursos de forma adequada, para que estejam sempre disponíveis, agora e no futuro.

Trabalhando com esta visão e se comprometendo com o con-

ceito do desenvolvimento sustentável, a empresa tem hoje amplo reconhecimento internacional. Na área florestal, um incessante esforço de pesquisa em silvicultura, biotecnologia e manejo florestal busca assegurar a indispensável sustentabilidade no uso dos recursos naturais. Nas fábricas, são realizados investimentos contínuos para aprimorar o controle de efluentes, emissões e resíduos, buscando minimizar o impacto ambiental da produção de celulose.

A responsabilidade social se reflete, entre outros aspectos, no significativo programa de ação social desenvolvido com as comunidades nas áreas de atuação da companhia. Entre as ações da empresa, podemos citar alguns programas desenvolvidos.

### MENOR APRENDIZ

Implantado em 2003, o Programa atende adolescentes com idade entre 15 e 16 anos das comunidades de Vila do Riacho e Barra do Riacho, no município de Aracruz e Conceição da Barra, que estejam matriculados e frequentando a escola, e cuja renda familiar mensal seja de até 3 salários mínimos.

O programa é dividido em duas etapas. Na primeira os aprendizes cursam o núcleo básico, no qual têm aulas de disciplinas como saúde, segurança e higiene do trabalho, ética e cidadania, entre outros. Em seguida eles farão o núcleo profissionalizante.

### PROJETO DESPERTAR

O Projeto foi lançado em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Vitória e desde sua implantação, em março de 2004, já beneficiou mais de 1,5 mil pessoas em 18 municípios da área de influência da Aracruz no sul da

Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais.

O objetivo do programa é, a partir da realização de ações educativas de promoção à saúde e de inclusão social de pessoas com deficiência, contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

### MINIEMPRESA

Outro trabalho desenvolvido é o Programa Miniempresa, uma parceria do Voluntariado Aracruz com a Organização Não Governamental Júnior Achievement (que dá treinamento aos voluntários e é a responsável pelo programa). Este projeto auxilia jo-

vens miniempresários a darem os primeiros passos na vida profissional.

### PRODUTOR FLORESTAL

A Aracruz Celulose também estimula o plantio de eucalipto por terceiros através do Programa Produtor Florestal, que completa 15 anos esse ano e abrange cerca de 81 mil hectares contratados com mais de 3 mil produtores rurais no Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. O objetivo é criar um mercado regional e ter uma fonte alternativa de suprimento de madeira para as fábricas.

# Aracruz 58

terra de muitas riquezas  
e de muito progresso

PARABÉNS!

Homagem  
**MVC**  
VEÍCULOS  
Onde você é mais,  
onde você é tudo.  
**FIRT**